



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Viasoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Paternidade Em Adolescentes E Jovens Vivendo Com Hiv

**Autores:** DANIELA VINHAS BERTOLINI (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), SIDNEI RAÑA PIMENTEL (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), DAMIANA MONTES SANTOS (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), ADRIANA BALDUINO DE AZEVEDO (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), LUCIANA SCARLAZZARI COSTA (UNICAMP LIMEIRA), DAISY MARIA MACHADO (UNIFESP), ELIANA GALANO (UNIFESP), SIMONE DE BARROS TENORE (UNIFESP), PAULO ROBERTO ABRÃO FERREIRA (UNIFESP), REGINA CÉLIA DE MENEZES SUCCI (UNIFESP)

**Resumo:** Com o passar do tempo assistimos ao envelhecimento da população com transmissão vertical (TV) e as gestações nesse grupo. A paternidade em adolescentes/jovens infectados pelo HIV por transmissão vertical (AJHIVTV) é assunto praticamente não pesquisado. Avaliar os AJHIVTV que já experimentaram ou não a vivência da paternidade em serviço de referência em HIV/Aids de São Paulo, descrevendo características sociodemográficas, dados clínicos, laboratoriais e aspectos comportamentais relacionados à sua vida reprodutiva. Estudo transversal com coleta prospectiva de dados, quantitativo, com análise de amostra de pacientes AJHIVTV do sexo masculino, através da aplicação de questionários O projeto foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, sob número 3.123.201 em 28/01/2019. A pesquisa foi realizada em 2019, quando havia 34 AJHIVTV do sexo masculino maiores de 13 anos, estando dentro dos critérios do estudo 25 deles, dos quais, 19 foram submetidos ao questionário e sete eram pais: cinco tinham 1 filho cada, havendo um com dois e um com três filhos. Participaram da pesquisa 6 jovens/pais (um deles já havia ido a óbito). A média de idade atual era 24,6 anos (20 a 29 anos) e na época em que se tornaram pais a média de idade era 23,1 anos. Todos se declaravam heterossexuais, e metade deles era: órfão, tinha ensino superior incompleto e declarava dependência financeira de algum membro da família. Apenas metade deles trabalhava e 5/6 deles residiam com a companheira e filho. 33% relatavam uso de tabaco, 33% referiram uso de drogas. Todos relataram que a parceira realizou pré-natal, mas 2 dos 6 não revelaram seu estado sorológico para a parceira. Apenas metade referia conhecer métodos contraceptivos e 50% deles se sentiam informados/ bem-informados sobre assuntos relacionados a paternidade. 4/6 relataram que o HIV não interferia no seu desejo de ter filhos e apenas um jovem relatou que a gestação foi planejada. Quatro dos seis participantes apresentavam carga viral do HIV indetectável na gestação da parceira, mas dois deles apresentavam cargas virais entre 23 a 57 mil cópias nesse momento. Um deles não revelou o diagnóstico a sua parceira e não compartilhou a informação sobre a gestação/paternidade com sua equipe de saúde, essa parceira se infectou com HIV. Não houve casos de TV nos filhos desses jovens. 100% do grupo (pais e não pais) relatou que nunca a equipe de saúde abordou questões sobre paternidade no seguimento. Além do óbito de um jovem pai antes da pesquisa, mais um pai faleceu durante o estudo. O estudo mostra que o tema paternidade não foi abordado nesse grupo de AJHIVTV possibilitando a ocorrência de gestações não planejadas, infecção na parceria e risco de novos casos de TV pelo HIV. Sugere-se que os serviços desenvolvam um olhar cuidadoso para esse grupo no intuito de melhoria da qualidade da assistência, assim como novas pesquisas abordando o tema.